



INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO DO HUAMBO

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

SECTOR DE GEOGRAFIA

Relatório de Estágio Curricular como pré-requisito de conclusão do curso de Licenciatura em Ciências da Educação, opção de Geografia

Autor: Fiel Kahelele Damião

HUAMBO / 2013

INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO DO HUAMBO

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

SECTOR DE GEOGRAFIA

Relatório de Estágio Curricular como pré-requisito de conclusão do curso de Licenciatura em Ciências da Educação, opção de Geografia

Escola de estágio: II Ciclo do Ensino Secundário / Joaquim Kapango

Autor: Fiel Kahelele Damião

Orientadora: Dr.^a Celestina Bimbi Paquissi

HUAMBO / 2013

Dedicatória

À toda minha família, especialmente a minha mãe (de feliz memória).

Agradecimentos

Se tudo o que fazemos na vida tem uma história, é porque não a fazemos sozinhos, a conclusão do meu curso de Licenciatura também tem a sua história, que resulta da combinação várias pessoas e não só, a quem manifesto o meu profundo agradecimento.

Primeiramente agradeço à Deus todo-poderoso que me brindou com saúde e fé para terminar com o curso.

Aos meus pais, por todo o carinho e dedicação com que me ensinaram a ter fé, a viver e chegar aonde estou.

À minha esposa que sempre esteve ao meu lado e soube me compreender para que chegasse ao fim desta caminhada.

Aos Meus irmãos, tios, primos e amigos que mostraram vontade de me encorajar a perseguirem com os meus propósitos de concluir com o ensino superior.

Aos meus colegas que com eles caminhei, tropecei, cai e, juntos levantamos sempre á caminho dos nossos objectivos. Os meus profundos agradecimentos pelo companheirismo.

Ao colectivo de professores (as) desta casa, especialmente a minha Orientadora, Dr^a. Celestina Bimbi Paquissi, que me acompanharam e me apoiaram nesta honrosa tarefa de instruir e educar o homem para servir a sociedade, o meu muito obrigado.

Agradeço, carinhosamente, á professora Ivone Luís e a turma 10.10 que acolheram-me e, aprendemos muito com eles para elevar os nossos conhecimentos de ensino-aprendizagem.

Por último, ao psicólogo Celestino Piedade Chikela, obrigado por tudo.

Resumo

O estágio curricular é o modo especial de actividade de capacitação em serviço e que só pode ocorrer em unidades escolares onde o estagiário assume efetivamente o papel de professor, e de outras exigências do projecto pedagógico e das necessidades próprias do ambiente institucional escolar testando suas competências por um determinado período. O presente trabalho relata as actividades realizadas no período de estagio curricular na escola do II Ciclo do Ensino Secundário Joaquim Kapango na turma 10.10. O mesmo teve como objectivo a formação e a familiarização do estudante com aspectos práticos; e, que consiste na identificação das necessidades do ensino em Angola. Para a elaboração do presente relatório foram utilizados alguns métodos práticos e teóricos. Durante o período de estágio, fomos constatando alguns problemas no processo de ensino-aprendizagem; estes problemas vão desde a falta de meios didáticos para o ensino da Geografia até e desistência dos alunos. Para este relatório identificamos o seguinte problema pedagógico: O fraco aproveitamento nas avaliações contínuas. E para dar solução apresentamos sugestões metodológicas, em seguida concluímos, recomendamos e apresentamos a Bibliografia.

Palavra-chave: - Processo de ensino-aprendizagem;

- Estagio Curricular;

- Avaliação da aprendizagem.

Índice

1 - INTRODUÇÃO.....	6
1.1 – Instituição onde se efectou o estagio	7
1.1.2- Problema identificado	7
1.2 – Objectivo e plano inicial do estágio.....	7
1.2.1 – Objectivo do estágio.....	7
1.2.2 - Metodologias utilizadas.....	9
1.2.3 - Objectivo do Relatório.....	9
1.2.4 - <i>Programação das atividades</i>	10
1.2.5 - <i>Descrição das aulas desenvolvidas</i>	11
2 - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	13
2.1 - Processo de ensino-aprendizagem.....	13
2.2 - Estágio curricular	13
2.3 - Avaliação da aprendizagem.....	13
2.3.1 - Avaliação	13
2.3.2 - Tipos de avaliação	14
2.3.4 - <i>Caracterização da Avaliação no processo de ensino - aprendizagem</i> 15	
Para quê serve a avaliação?.....	17
2.4 - O fraco aproveitamento dos alunos nas avaliações contínuas	17
2.4.1 - Influência da Avaliação no Processo de ensino-aprendizagem.....	18
2.5 - Os instrumentos da avaliação mais usuais no Processo de ensino e aprendizagem	19
2.5.1 -Tipos de perguntas dos instrumentos de avaliação:.....	19
SUGESTÕES.....	21
CONCLUSÕES.....	23
RECOMENDAÇÕES.....	24
BIBLIOGRAFIA.....	25

1 - INTRODUÇÃO

A problemática da qualidade do ensino em Angola é uma preocupação que o governo traçou como prioridade dentro das políticas educativas e tem merecido nos últimos tempos uma atenção especial e sendo assim, é um dos objetivos prioritários atendendo o desenvolvimento socioeconómico do país nos vários sectores. (Avelino, 2012)

Se tivermos em conta a Reforma Educativa, a consecução dessa ambiciosa finalidade, passa pela aplicação de procedimentos inerentes às diferentes metodologias de avaliação daqueles fenómenos ou processos sociais em que se pretenda introduzir alterações rumo à melhoria.

Para corresponder as necessidades reais da educação, na vinculação da teoria e a prática surge o estágio Curricular, que teve o seu início no dia 08 de Abril de 2013 e terminou em 26 de Julho do mesmo ano, como parte de exercício de graduação para a obtenção do Título de Licenciatura em Educação, Opção Geografia.

Este relatório explica em pormenores as actividades realizadas durante o estágio na esfera educativa, com expectativa de melhorar cada vez mais o processo de ensino-aprendizagem. Fortalecendo a capacidade para o bom desenvolvimento da etapa donde seu objectivo é relatar as actividades desenvolvidas durante o estágio na disciplina de geografia.

A prática docente é uma cadeira que permite fazer a ligação efetiva dos conhecimentos teóricos à prática educativa, viabilizando uma inserção paulatina dos estudantes do ISCED na actividade laboral em particular e na sociedade em geral.

Estágio é o momento para se verificar e provar a realização das competências, capacidades, qualidades exigidas na prática profissional, especialmente quanto a docência.

1.1 – Instituição onde se efectuou o estágio

O estágio desenvolveu-se na escola do II Ciclo do ensino Secundário Joaquim Kapango, localizada no bairro académico. É denominada de “Joaquim Kapango” em homenagem a um dos heróis da luta de libertação colonial de Angola.

A referida escola conta com duzentos e setenta e sete (277) funcionários, sendo duzentos e cinquenta e sete (257) professores e vinte (20) administrativos. Possui cento e vinte e sete (127) salas de aulas, das quais cinquenta e uma (51) para a 10ª Classe, quarenta e duas (42) para a 11ª Classe e trinta e quatro (34) para a 12ª Classe.

Foram matriculados, neste ano lectivo, cinco mil e quinhentos e quarenta e três (5543) alunos, sendo três mil e trezentos e doze (3312) do sexo masculino e dois mil e duzentos e trinta e um (2231) do sexo feminino. Estes alunos estão distribuídos em três (3) cursos, nomeadamente: CEJ (Ciências Económicas e Jurídicas), CFB (Ciências Físicas e Biológicas) e CH (Ciências Humanas). (*Fonte: Direcção pedagógica*)

Durante o período de estágios, na turma 10.10 do curso CEJ, podemos verificar que os alunos aparecem de forma massiva nas aulas, ou seja, verificou-se pouco atraso; e no 5º e 6º tempo eles apresentam um certo cansaço mental e que o professor tem que ser forte em termos de motivação.

1.1.2- Problema identificado

Dos problemas educativos identificados no percurso do estágio se fundamentou o relacionado com o fraco aproveitamento dos alunos nas avaliações contínuas, na 10ª Classe, da turma 100.10 na disciplina de Geografia na Escola do II Ciclo ensino secundário, Joaquim Kapango.

1.2 – Objectivo e plano inicial do estágio

1.2.1 – Objectivo do estágio

O Estágio tem como objectivo:

- 1- Familiarizar os estudantes com aspectos práticos de sua formação permitindo-lhes desenvolver habilidades técnico-profissionais e aprofundar

conhecimentos que façam parte de uma área científica ou técnica educacional do âmbito do curso em que se encontram inscritos.

Por outro lado, o exercício desenvolvido possibilitou na nossa formação como professor de Geografia, o seguinte:

- 1- Elevar os conhecimentos da Disciplina de Geografia;
- 2- Sistematização das habilidades gerais e específicas da Geografia;
- 3- Aplicação das habilidades pré-profissionais na organização, planificação e direcção do processo de ensino-aprendizagem;
- 4- Aperfeiçoamento do processo pedagógico para o desenvolvimento da personalidade dos estudantes.

As dificuldades no processo de estágio constituem a base fundamental do objetivo do estágio, na medida que foram surgindo, procuramos ultrapassá-las com ajuda do coletivo de professores e alunos.

Durante o período em que decorreu o Estágio identificaram-se vários aspectos, tantos positivos e negativos nos estudantes da turma onde estagiei, tais como:

Aspectos positivos:

- } *Poucos alunos indisciplinados;*
- } *Assiduidade;*
- } *É uma turma participativa;*

Aspectos negativos:

Em correspondência com as actividades desenvolvidas durante o estágio, constatei que existem algumas deficiências e que muitas destas contribuem para o baixo rendimento escolar dos alunos da turma 10.10, dificultando assim um melhor aproveitamento do processo de ensino-aprendizagem, tais como:

- } *A negligência em adquirir o material didáctico;*
- } *A escassez de meios de ensino para o ensino-aprendizagem da geografia;*
- } ***Fraco aproveitamento nas avaliações contínuas;***

- } *Não oferece condições de trabalho, pois há excesso de alunos comparando com o número exigido pelo regulamento da Reforma Educativa.*

1.2.2 - Metodologias utilizadas

Para a elaboração deste relatório aplicou-se métodos práticos e métodos teóricos, tais como:

Métodos teóricos

} **Análise – Síntese:** Consistiu em recolher diversas obras ligadas ao problema. Este método permitiu enriquecer a opinião e criar um quadro com bases mais consistentes sobre o problema encontrado. As informações recolhidas foram analisadas e sintetizadas.

} **Indução – Dedução:** Este método pressupõe que o conhecimento científico fundamenta-se na sua experiência. Se estabelece através da dialéctica entre o geral e o particular que deriva-se da observação da realidade concreta. Permitiu uma valorização da relação da teoria com a prática.

Métodos empíricos

} **Observação:** Foi utilizada na observação das aulas de Geografia na identificação da sua estrutura didáctica. Para tal, usou-se um “guia de observação”. Anexo nº 1

} **Entrevista:** Se aplicou ao Director Administrativo e ao Pedagógico para obtenção de dados relativos a instituição. Anexo nº 2

1.2.3 - Objectivo do Relatório

O presente relatório tem como objectivo: Descrever as actividades observadas e vividas durante o estágio curricular, de carácter obrigatório, realizado no período de 08 de Abril a 26 de Julho de 2013, na Escola do II Ciclo do Ensino Secundário “ Joaquim Kapango” Huambo, onde desempenhei a função de professor de Geografia na turma 10.10.

1.2.4 - Programação das atividades

O presente relatório corresponde ao trabalho de fim do curso, onde as habilidades pedagógicas e competências científicas adquiridas pelo estagiário são consolidadas na prática. Durante o estágio, na escola do II ciclo do ensino secundário Joaquim Kapango, realizou-se as seguintes atividades, abaixo apresentadas em forma de tabela:

Actividade	Início	Fim
Encontro com o Chefe do Departamento de Investigação Científica	27 de Março de 2013	27 de Março de 2013
Encontro metodológico com as orientadoras	28 de Março de 2013	19 de Julho de 2013
Apresentação dos estagiários às Direções Pedagógicas e aos professores das disciplinas.	8 de Abril de 2013	11 de Abril de 2013
Familiarização com a Turma e aulas de observação.	15 de Abril de 2013	16 de Abril de 2013
Aulas práticas	22 de Abril de 2013	23 de Julho de 2013
Controlo da primeira prova do professor	29 de Abril 2013	06 de Maio de 2013
Encontro de concertação com a direção administrativa e pedagógica do CCPU/Kapango	14 de Maio de 2013	14 de Maio de 2013
- Trabalhos Administrativos	15 de maio de 2013	20 de Junho de 2013
Fim da 1ª fase de estágio e encontro com o Chefe Departamento de investigação científica	26 de Julho de 2013	01 de Agosto de 2013

1.2.5 - Descrição das aulas desenvolvidas

O estágio é a última etapa de formação do curso de licenciatura tem como objetivo de familiarizar o estudante com aspectos práticos de sua formação permitindo-lhe desenvolver habilidades técnicas – profissionais e aprofundar conhecimentos que façam parte de uma área científica ou técnica educacional do âmbito do curso.

No decurso do estágio foram ministradas (catorze) 14 aulas nas seguintes unidades temáticas:

II – Unidade: Representações Geográficas.

Temas 2.3: A legenda e a escala.

- Elementos fundamentais do mapa.
- A escala. Sua utilidade e como se calcula.

II – Unidade: Representações Geográficas.

Tema 2.4: O globo terrestre e o atlas geográfico.

- O globo terrestre. Vantagens e desvantagens
- O atlas geográfico. Vantagens e desvantagens
- Fusos horários. Como se Calcula

II – Unidade: Representações Geográficas.

Tema 2.5: Projeções cartográficas

- Principais tipos de projeções.

III – Unidade: A nossa atmosfera: problemas e soluções.

Tema 3.1: A estrutura vertical da atmosfera: sua composição.

- A atmosfera. Gases constituintes. Estrutura.

- A troposfera;
- A estratosfera;
- A mesosfera e a Termosfera.

III – Unidade: A nossa atmosfera: problemas e soluções.

Tema 3.2: A radiação solar e radiação terrestre: sua influência nos climas do mundo.

- A radiação solar;
- A radiação terrestre.
- Influência da temperatura nos climas do mundo.

Tema 3.3: Temperatura e pressão atmosférica.

- A temperatura do ar.

2 - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 - Processo de ensino-aprendizagem

O processo de ensino-aprendizagem, é um conjunto de relações vinculadas entre si e os dados do meio ambiente. Funciona relacionado com os propósitos para os quais foi criado e, desde a retro alimentação, se pretende uniformizar seu funcionamento torná-lo estável. (Maggio, 1997)

Ainda, processo de ensino-aprendizagem é uma integração dialética entre o instrutivo e o educativo que tem como propósito essencial contribuir para a formação integral da personalidade do aluno. (Fernández, 1998)

Processo de ensino-aprendizagem é um adequado ajuste entre os objetivos, conteúdos, métodos organizados pelo professor e o nível de conhecimentos, experiências, requisitos prévios e desenvolvimento mental presentes no aluno. (Líbâneo, 2011)

2.2 - Estágio curricular

Estágio curricular é um período de aprendizagem que se constitui por atividades planejadas pelos professores supervisores de estágio e coordenações.¹

Para Spazziani et al (2002), o estágio curricular é um conjunto de atividades obrigatórias supervisionadas, desenvolvidas no ambiente de trabalho do professor na escola.

Ainda, Estágio é o período de trabalho por tempo determinado para formação e aprendizagem de uma prática profissional. (Prestígio, 2009)

2.3 - Avaliação da aprendizagem

2.3.1 - Avaliação

Origem da palavra avaliar, vem do latim, a + valer, que significa atribuir valor e mérito ao objecto em estudo. Portanto, avaliar é atribuir um juízo de valor sobre a propriedade de um processo para a comparação da qualidade do seu resultado,

¹ [MANUAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO. DISPONÍVEL EM WWW.UESB.BR/MAT/DOWNLOAD/RELATORIO/ESTÁGIO/PDF](http://WWW.UESB.BR/MAT/DOWNLOAD/RELATORIO/ESTÁGIO/PDF)

O levantamento das condições prévias dos alunos, para iniciar nova matéria, os indícios de progresso ou deficiências detectados na assimilação de conhecimentos verificações parciais e finais são elementos que possibilitam a revisão do plano de ensino e o encaminhamento do trabalho docente para a direção correta.

)} ***Ajuda a desenvolver capacidades e habilidades.***

Todas as atividades avaliativas concorrem para o desenvolvimento intelectual, social e moral dos alunos, e visam diagnosticar como a escola e o professor estão contribuindo para isso. Avaliação possibilita o conhecimento de cada um, da sua posição em á classe, estabelecendo uma base para as atividades de ensino e aprendizagem.

)} ***Voltar-se para actividade dos alunos***

Avaliação do rendimento escolar deve centrar-se no entendimento de que as capacidades se expressam no processo da atividade do aluno em situações didácticas. Por essa razão, é insuficiente restringir as verificações e provas no final de trimestres.

)} ***Ser objectiva***

Avaliação deve ter um carácter objectivo, capaz de comprovar os conhecimentos assimilados pelos alunos, de acordo com os objectivos e os conteúdos trabalhados.

)} ***Ajuda na auto-percepção do professor***

Avaliação é, também, um termómetro dos esforços do professor. Ao analisar os resultados do rendimento dos alunos, obtêm-se informações sobre o desenvolvimento do seu próprio trabalho.

)} ***Reflecte valores e expectativas do professor em relação aos alunos.***

Os conhecimentos, as habilidades, as atitudes e os hábitos, bem como a maneira de ser do professor, indicam as crenças e propósitos em relação ao seu papel social e profissional diante dos alunos.

fazendo parte da rotina escolar. Daí ser responsabilidade dos professores em aperfeiçoar suas técnicas de avaliação. (Haydt, 2008)

O processo de avaliação consiste essencialmente em determinar em que medida os objectivos educacionais estão sendo realmente alcançados pelo programa do curriculum e do ensino. (Ibidem)

Stufflebeam, (1978) citado por Calende (2012), afirma que a avaliação é um processo de delinear, obter e fornecer informações úteis para o julgamento de decisões alternativas. Ou seja o carácter processual da avaliação, que inclui três fases: delinear, obter e fornecer informações.

2.4.1 - Influência da Avaliação no Processo de ensino-aprendizagem

Barriga (1992) enfatiza, que “a avaliação funciona como instrumento de controlo e de limitação das atuações (alunos/professores) no contexto escolar”, sinalizando que uma prática avaliativa instituída equivocadamente, ao serviço da mera mensuração da quantidade de conteúdos apreendidos não permite os alunos e professores explorarem as suas potencialidades. Para que a avaliação instituída possa responder à dinâmica do processo ensino - aprendizagem, faz-se necessário a reconstrução do processo percorrido, como parte de um movimento articulado ao desenvolvimento de uma prática pedagógica comprometida com a inclusão, com a pluralidade, com o respeito às diferenças, com a construção coletiva de aprendizagens.

Nessa perspectiva, é preciso pôr em discussão as consequências sociais da reprovação e da repetência e, obviamente, da investigação dos determinantes sociais, culturais, económicos e políticos que facilitam a vida escolar de alguns e impõe barreiras ao sucesso escolar de muitos. (Idem)

Os problemas da avaliação, se apresentam de forma ainda mais séria quando se considera que, em nossa realidade, o período que, a rigor, efetivamente conta para efeito de avaliação acaba sendo anual, pois, com a seriação usada na imensa maioria de nossos sistemas de ensino, apenas de ano em ano é que se procura verificar o aprendizado, com vistas a decidir sobre o destino do educando. Sendo assim, o aluno estará consciente que, embora obtenha notas baixas nas

-)} Pergunta de interpretação – utiliza-se para argumentar como: interprete, porquê, argumente.
-)} Perguntas de aplicação – servem para comprovar uma habilidade, o saber, fazer. Utiliza-se para resolver, avaliar, elaborar.
-)} Perguntas de generalização – utilizam-se para analisar, diferenciar, comparar.

- ‖ Adquirir o material ou livros e ler com antecedência;
- ‖ Evitar faltas para não perder a avaliação;
- ‖ Resolver as tarefas;
- ‖ Colaborar nos trabalhos em grupos e individuais, ser atenciosos, respeitosos e humildes;
- ‖ Analisadores científicos

Durante o estágio na turma em referência, fomos usando algumas provas ou avaliações escritas que era composta, numa só, de dois ou mais instrumentos de avaliação como, das “questões certas – erradas” e das “questões objectivas” e com diferentes tipos de perguntas. Anexo nº 3

Com este método, notou-se um aproveitamento considerável nas avaliações contínuas; outrossim, fomos incentivando o hábito de leitura, não só no manual como também de outras bibliografias ao seu alcance, como sites na web.

Por tanto, se todo professor implementar este método, nas suas avaliações, haverá, de facto, um aproveitamento nas avaliações contínuas e finais, com isso, deve conhecer os instrumentos de avaliação, os tipos de perguntas dos instrumentos de avaliação, etc.

CONCLUSÕES

Depois de termos feito a pesquisa sobre o problema em destaque, chegou-se a seguinte conclusão:

1. O presente relatório permitiu-nos saber que a avaliação é fundamental no processo de ensino-aprendizagem, pois que visa comprovar o cumprimento dos objetivos preconizados; Elevou os nossos conhecimentos relacionados com disciplina de Geografia; Permitiu-nos aplicar as habilidades, adquiridas durante as aulas, na organização, planificação e direcção do processo de ensino-aprendizagem e também aperfeiçoamos o processo pedagógico para o desenvolvimento da personalidade dos estudantes.
2. O diagnostico feito permitiu constatar que há um fraco aproveitamento, dos alunos, nas avaliações contínuas devido ao pouco conhecimento, relativamente, ás avaliações por parte dos professores e a fraca participação dos alunos nas aulas, a não leitura antecipada da materia e a aquisição tardia do material.
3. A sugestão apresentada surge como incentivo para melhorar ou minimizar o problema encontrado dentro do processo de ensino aprendizagem. Contudo, o professor e o aluno devem criar um ambiente harmonioso dentro do processo de ensino-aprendizagem, de tal forma que ninguém seja prejudicado.

RECOMENDAÇÕES

Tendo em conta a fundamentação teórica pesquisada, a sugestão e conclusões elaboradas, recomenda-se o seguinte:

1. Que os professores, e os estudantes conheçam o verdadeiro valor da avaliação no processo de ensino-aprendizagem e, que não seja apenas para medir ou para obter notas, mais sim para elevar o nosso nível de leitura e de conhecimento da disciplina em causa – tanto para professores como para alunos.
2. Que os professores, da Escola em referência, dominem as funções, as características da avaliação e as qualidades dos instrumentos da avaliação no momento de avaliar para evitar influenciar negativamente no desempenho académico dos estudantes. E os alunos devem ser assíduos na participação das aulas, devem adquirir o material ou livros e, ler com antecedência o tema a trata-se na aula seguinte para terem um bom aproveitamento nas avaliações contínuas.
3. Que o Departamento de Investigação Científica fizesse chegar uma cópia deste relatório á Direcção da Escola do II Ciclo do Ensino Secundário/Joaquim Kapango, para que sirva de acervo bibliográfico da mesma instituição.

BIBLIOGRAFIA

1. AA.VV. (2007). Dicionário de Língua Portuguesa. Plural editores. Porto.
2. A avaliação no Processo de ensino e aprendizagem. INIDE (2008). Luanda-Angola.
3. AVELINO, C. (2012). Fraca assistencia as aulas por parte de alguns alunos. Relatorio.
4. BASILI, F. (2004). Plano Nacional de Capacitação de Professores. Ministério da Educação de Angola e UNICEF.
5. BARRIGA, A. D. (2002). Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos. 4ª ed. Rio de Janeiro. DP&A.
6. BARROS, C. S. (2007). *Pontos de Psicologia Escolar*. São Paulo.
7. CALENDE, M. C. (2012). A influência da avaliação no processo de ensino-aprendizagem. Monografia.
8. FALCÃO, J. L. M. (1997). Avaliação, classificação e frequência na nova LDB.
9. FERNANDEZ, F. D. (1998). Didática y optimización de processo de enseñanza – aprendizaje. La Havana – Cuba.
10. GIL, A. (2009). A avaliação no ensino superior. Lisboa.
11. HAYDT, R. C. (2008). A avaliação no contexto escolar, Porto editora.
12. LIBÂNEO, J. C. (2008). Didáctica. Editora Atlas, Porto.
13. MAGGIO, M. (1997). O campo da tecnologia educacional: algumas propostas para a sua reconceptualização. Porto Alegre.
14. Regulamento do Estagio Pedagógico. ISCED (2011). Huambo-Angola.
15. SAMUEL, V. (2006). Apontamentos de Didáctica Geral. ISCED. Huambo.
16. SPAZZIANI, M. L. (2002). O estágio curricular nos cursos de licenciatura. UNESP. Brasil.